

Testes de Hipóteses

2

Prof. Lorí Viali, Dr.
<http://www.mat.ufrgs.br/~viali/>
 viali@mat.ufrgs.br

Testes para

- Uma amostra
 - Média
 - Proporção
 - Variância
- Duas amostras
 - Dependentes
 - Diferença de médias
 - Independentes
 - Diferença de médias
 - Diferença de proporções
 - Igualdade de variâncias

Prof. Lorí Viali, Dr. - UFRGS - Instituto de Matemática - Departamento de Estatística

Testes para uma Amostra

Prof. Lorí Viali, Dr. - UFRGS - Instituto de Matemática - Departamento de Estatística

- Média (μ)
- Proporção (π)
- Variância (σ^2)

Prof. Lorí Viali, Dr. - UFRGS - Instituto de Matemática - Departamento de Estatística

Teste para a média

$H_0: \mu = \mu_0$

$H_1: \mu > \mu_0$ (teste unilateral/unicaudal à direita)

$\mu < \mu_0$ (teste unilateral/unicaudal à esquerda)

$\mu \neq \mu_0$ (teste bilateral/bicaudal).

Prof. Lorí Viali, Dr. - UFRGS - Instituto de Matemática - Departamento de Estatística

(a) variância conhecida

Neste caso a variável teste é:

$$Z = \frac{\bar{X} - \mu}{\sigma_{\bar{X}}} = \frac{\bar{X} - \mu}{\sigma/\sqrt{n}}$$

Prof. Lorí Viali, Dr. - UFRGS - Instituto de Matemática - Departamento de Estatística

Rejeita-se a Hipótese nula se:

$$Z > z_c$$

(teste unilateral/unicaudal à direita)

$$Z < z_c$$

(teste unilateral/unicaudal à esquerda)

$$|Z| > z_c$$

(teste bilateral/bicaudal).



Onde z_c é tal que:

$$\Phi(z_c) = 1 - \alpha$$

(teste unilateral/unicaudal à direita)

$$\Phi(z_c) = \alpha$$

(teste unilateral/unicaudal à esquerda)

$$\Phi(z_c) = \alpha/2 \text{ ou } \Phi(z_c) = 1 - \alpha/2$$

(teste bilateral/bicaudal).



Exemplo

A experiência passada mostrou que as notas de Probabilidade e Estatística, estão normalmente distribuídas com média $\mu = 5,5$ e desvio padrão $\sigma = 2,0$. Uma turma de $n = 64$ alunos deste semestre apresentou uma média de 5,9. Teste a hipótese de este resultado mostra uma melhora de rendimento a uma significância de 5%.



Solução:

Hipóteses:

$$H_0: \mu = 5,5$$

$$H_1: \mu > 5,5$$

Dados:

$$\sigma = 2,0 \quad n = 64$$

$$\bar{X} = 5,9 \quad \alpha = 5\%$$

Trata-se de um teste unilateral à direita com σ conhecido.



A variável teste é:

$$Z = \frac{\bar{X} - \mu_{\bar{X}}}{\sigma_{\bar{X}}} = \frac{\bar{X} - \mu}{\sigma/\sqrt{n}}$$

Então:

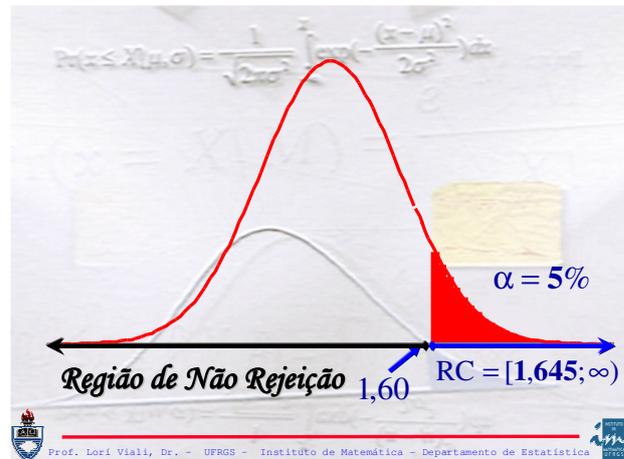
$$Z = \frac{\bar{X} - \mu}{\sigma/\sqrt{n}} = \frac{5,9 - 5,5}{2,0/\sqrt{64}} = \frac{0,4}{2,0/8} = \frac{3,2}{2,0} = 1,60$$



O valor crítico z_c é tal que: $\Phi(z_c) = 1 - \alpha = 1 - 0,05 = 0,95$. Então $z_c = \Phi^{-1}(0,95) = 1,645$. Assim $RC = [1,645; \infty)$

DECISÃO e CONCLUSÃO:

Como $z = 1,60 \notin RC$ ou $1,60 < 1,645$, **Aceito H_0** , isto é, a 5% de significância **não** se pode afirmar que os resultados desta turma são melhores.



OPÇÃO:

Trabalhar com a significância do resultado obtido (1,60), isto é, o valor-p. Para isto, deve-se calcular $P(Z > 1,60)$, isto é, $p = P(Z > 1,60) = 1 - \Phi(1,60) = \Phi(-1,60) = 5,48\%$.

Como a significância do resultado (5,48%) é **maior** que a significância do teste (5%) **não** é possível rejeitar a hipótese nula.

(6) variância desconhecida

Neste caso a variável teste é:

$$t_{n-1} = \frac{\bar{X} - \mu_{\bar{X}}}{\hat{\sigma}_{\bar{X}}} = \frac{\bar{X} - \mu}{s/\sqrt{n}}$$

Rejeita-se a Hipótese nula se:

$t_{n-1} > t_c$
(teste unilateral/unicaudal à direita)

$t_{n-1} < t_c$
(teste unilateral/unicaudal à esquerda)

$|t_{n-1}| > t_c$
(teste bilateral/bicaudal).

Onde t_c é tal que:

$P(t < t_c) = 1 - \alpha$
(teste unilateral/unicaudal à direita)

$P(t < t_c) = \alpha$
(teste unilateral/unicaudal à esquerda)

$P(t < t_c) = \alpha/2$ ou $P(t > t_c) = \alpha/2$
(teste bilateral/bicaudal).

Exemplo

Suponha que a sua empresa comprou um lote de lâmpadas. Você precisa testar, a 5% de significância, a afirmação do fabricante de que a duração média das lâmpadas é maior que 800 horas.

Para isto você usa uma amostra de 36 lâmpadas e encontra uma média 820 horas com desvio de 70 horas. Isto confirma a afirmação do fabricante?

Solução:

Hipóteses:

$$H_0: \mu = 800 \text{ horas}$$

$$H_1: \mu > 800 \text{ horas}$$

Dados:

$$n = 36$$

$$\bar{X} = 820 \text{ horas}$$

$$s = 70 \text{ horas}$$

$$\alpha = 5\%$$

Trata-se de um teste unilateral à direita com σ desconhecido.

A variável teste é:

$$t_{n-1} = \frac{\bar{X} - \mu_{\bar{X}}}{\hat{\sigma}_{\bar{X}}} = \frac{\bar{X} - \mu}{s/\sqrt{n}}$$

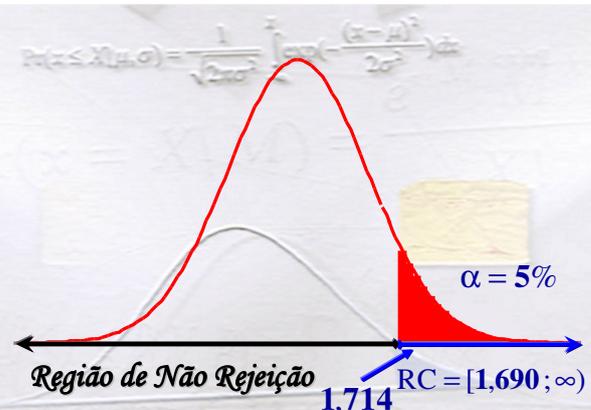
Então:

$$t_{35} = \frac{\bar{X} - \mu}{s/\sqrt{n}} = \frac{820 - 800}{70/\sqrt{36}} = \frac{20}{70/6} = \frac{120}{70} = 1,714$$

O valor crítico t_c é tal que: $P(T > t_c) = 1 - \alpha$
Então $t_c = 1,690$. Assim $RC = [1,690; \infty)$

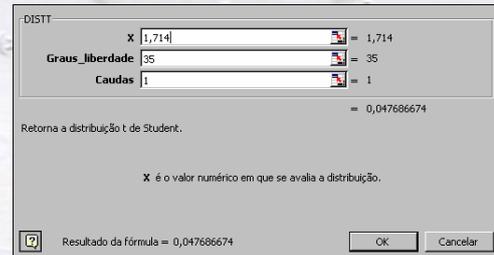
DECISÃO e CONCLUSÃO:

Como $t = 1,714 \in RC$ ou $1,714 > 1,690$, Rejeito H_0 , isto é, a 5% de significância, pode-se afirmar que a duração média das lâmpadas é superior a 800 horas.



OPÇÃO:

Trabalhar com a significância do resultado obtido (1,714), isto é, o valor-p. Para isto, deve-se calcular $P(T_{35} > 1,714)$. Utilizando o Excel, tem-se:



Como a significância do resultado (4,77%) é menor que a significância do teste (5%) é possível rejeitar a hipótese nula.

Teste para a proporção

$$H_0: \pi = \pi_0$$

$$H_1: \pi > \pi_0 \text{ (teste unilateral/unicaudal à direita)}$$

$$\pi < \pi_0 \text{ (teste unilateral/unicaudal à esquerda)}$$

$$\pi \neq \pi_0 \text{ (teste bilateral/bicaudal).}$$

Neste caso a variável teste é:

$$Z = \frac{P - \mu_P}{\sigma_P} = \frac{P - \pi}{\sqrt{\frac{\pi(1 - \pi)}{n}}}$$

Rejeita-se a Hipótese nula se:

$$Z > z_0$$

(teste unilateral/unicaudal à direita)

$$Z < z_0$$

(teste unilateral/unicaudal à esquerda)

$$|Z| > z_0$$

(teste bilateral/bicaudal).

Exemplo

Afirma-se que 40% dos alunos de uma universidade são fumantes. Uma amostra de 225 estudantes selecionados ao acaso mostrou que apenas 72 eram fumantes. Teste a 1% a hipótese de que a afirmação foi exagerada.

Solução:

Hipóteses:

$$H_0: \pi = 40\%$$

$$H_1: \pi < 40\%$$

Dados: $f = 72$

$$n = 225$$

$$p = 72/225 = 32\%$$

$$\alpha = 1\%$$

Trata-se de um teste unilateral à esquerda para a proporção. A variável teste é:

$$Z = \frac{P - \mu_P}{\sigma_P} = \frac{P - \pi}{\sqrt{\frac{\pi(1-\pi)}{n}}}$$

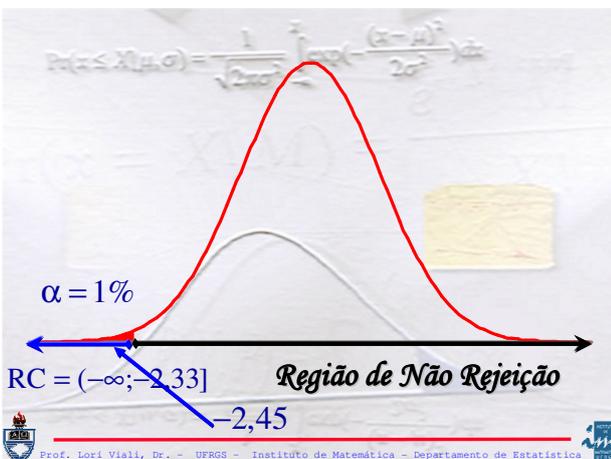
Então:

$$Z = \frac{P - \mu_P}{\sigma_P} = \frac{0,32 - 0,40}{\sqrt{\frac{0,40(1-0,40)}{225}}} = \frac{-0,08}{0,0326} = -2,45$$

O valor crítico z_c é tal que: $\Phi(z_c) = \alpha = 0,01 = 1\%$. Então $z_c = \Phi^{-1}(0,01) = -2,33$. Assim $\mathcal{R}C = (-\infty; -2,33]$

DECISÃO e CONCLUSÃO:

Como $z = -2,45 \in \mathcal{R}C$ ou $-2,45 < -2,33$. **Rejeito H_0** , isto é, a 1% de significância **posso** afirmar que a afirmação é exagerada.



OPÇÃO:

Trabalhar com a significância do resultado obtido $(-2,45)$, isto é, o valor-p. Para isto, deve-se calcular $P(Z < -2,45)$, isto é, $p = P(Z < -2,45) = \Phi(-2,45) = 0,71\%$.

Como a significância do resultado $(0,71\%)$ é menor que a significância do teste (1%) é possível rejeitar a hipótese nula.

Teste para a variância

$$H_0: \sigma^2 = \sigma_0^2$$

$$H_1: \sigma^2 > \sigma_0^2$$

(teste unilateral/unicaudal à direita)

$$\sigma^2 < \sigma_0^2$$

(teste unilateral/unicaudal à esquerda)

$$\sigma^2 \neq \sigma_0^2$$

(teste bilateral/bicaudal).



Neste caso a variável teste é:

$$\chi^2_{n-1} = \frac{(n-1)s^2}{\sigma^2}$$



Rejeita-se a Hipótese nula se:

$$\chi^2_{n-1} > \chi^2_c$$

(teste unilateral/unicaudal à direita)

$$\chi^2_{n-1} < \chi^2_c$$

(teste unilateral/unicaudal à esquerda)

$$\chi^2_{n-1} > \chi^2_c \text{ ou } \chi^2_{n-1} < \chi^2_c$$

(teste bilateral/bicaudal).



Onde χ^2_c é tal que:

$$\mathcal{P}(\chi^2_{n-1} > \chi^2_c) = \alpha$$

(teste unilateral/unicaudal à direita)

$$\mathcal{P}(\chi^2_{n-1} < \chi^2_c) = 1 - \alpha$$

(teste unilateral/unicaudal à esquerda)

$$\mathcal{P}(\chi^2_{n-1} < \chi^2_c) = \alpha/2 \text{ ou } \mathcal{P}(\chi^2_{n-1} > \chi^2_c) = \alpha/2$$

(teste bilateral/bicaudal).



Exemplo

O fabricante de uma certa marca de surdina de carro divulga que as suas peças tem uma variância de 0,8 anos. Uma amostra aleatória de 16 peças mostrou uma variância de **um** ano. Utilizando uma significância de 5%, teste se a variância de todas as peças é superior a 0,8 anos.



Solução:

Hipóteses:

$$H_0: \sigma^2 = 0,8 \text{ anos}$$

$$H_1: \sigma^2 > 0,8 \text{ anos}$$

Dados:

$$n = 16$$

$$s = 1 \text{ ano}$$

$$\alpha = 5\%$$

Trata-se de um teste unilateral à direita para a variância.

A variável teste é:

$$\chi^2_{n-1} = \frac{(n-1)s^2}{\sigma^2}$$

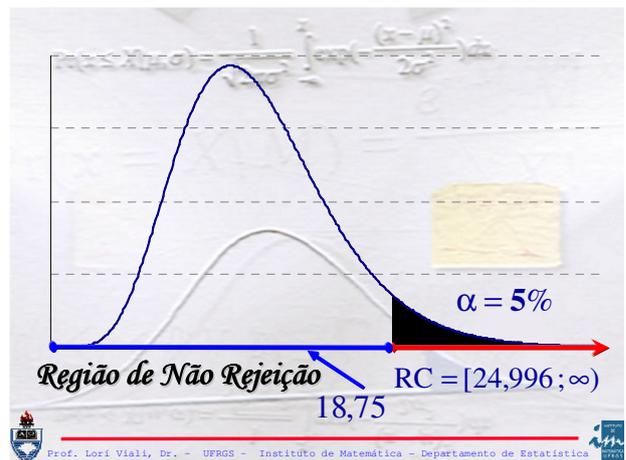
Então:

$$\chi^2_{15} = \frac{(n-1)s^2}{\sigma^2} = \frac{(16-1) \cdot 1}{0,8} = \frac{15}{0,8} = 18,75$$

O valor crítico χ^2_c é tal que:
 $P(\chi^2 > \chi^2_c) = \alpha = 5\%$. Então:
 $\chi^2_c = 24,996$. Assim: $RC = [24,996; \infty)$

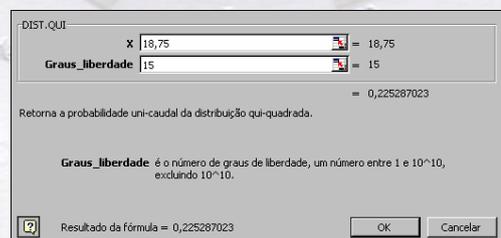
DECISÃO e CONCLUSÃO:

Como $\chi^2_{15} = 18,75 \notin RC$ ou $18,75 < 24,996$, **Aceito H_0** , isto é, a 5% de significância, **não** se pode afirmar que a variância é maior que 0,80 anos.



OPÇÃO:

Trabalhar com a significância do resultado obtido (18,75), isto é, o valor-p. Para isto, deve-se calcular $P(\chi^2_{15} > 18,75)$. Utilizando o Excel, tem-se:



Como a significância do resultado obtido (22,59%) é maior que a significância do teste (5%) não é possível rejeitar a hipótese nula.